



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**Joyce Marcelly Corrêa Dias**

**Educação do Campo na Amazônia Paraense: desafios e perspectivas no  
âmbito do assentamento da Reforma Agrária**

Belém  
2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**Joyce Marcelly Corrêa Dias**

**Educação do Campo na Amazônia Paraense: desafios e perspectivas no âmbito do assentamento da Reforma Agrária**

Trabalho de conclusão de curso apresentada á Universidade Federal do Pará – UFPA como requisito parcial para obtenção do Título de Graduação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, sob orientação do Prof. Drº. Salomão Antonio Mufarrej Hage.

Belém  
2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**Educação do Campo na Amazônia Paraense: desafios e perspectivas no âmbito do assentamento da Reforma Agraria**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia.

**Joyce Marcelly Corrêa Dias**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em 02/08/2018

Orientador Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage

---

1ª Examinador Ms. Joel Dias da Fonseca

---

2ª Examinadora Ms. Maria Celeste Gomes de Farias

---

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus** por me pôr no colo nas tantas vezes em que o cansaço teimava em me derrubar.

Agradeço a **minha família** por estar sempre ao meu lado me dando suporte para chegar até aqui.

Agradeço ao meu pai **José Carlos** por todo amor, amizade e companheirismo, você é meu porto seguro. Te amo além do amor.

Agradeço a minha mãe **Margarete Corrêa** por me amar e me aceitar com todas as minhas teimosias, você é minha rainha, te amo.

Agradeço aos meus irmãos por serem exemplos de determinação, em especial as minhas princesas **KyMBERlly e Crystyelly Dias**, tenho muito orgulho de tê-las como irmãs, amo vocês.

Agradeço aos meus saudosos avós **Socorro Dias e Amado Monteiro** pelo amor a mim dedicado e a todos os conselhos que jamais serão esquecidos.

Agradeço a minha vovó **Georgina Borges** por ser minha parceira durante todo o processo de graduação, te amo.

Agradeço aos meus **tios e tias, primos e primas** pela amizade e por acreditarem que eu chegarei onde eu quiser. Amo cada um com todas as minhas forças.

Agradeço ao meu amor **Patrick Souza** por estar ao meu lado me fazendo tão bem. “Que a felicidade vire rotina”. Amo você!

Agradeço ao meu filho **Ruan Mateus**, razão do meu viver, razão pela qual acordo disposta todas as manhãs prontas para vencer e te fazer feliz, meu príncipe mamãe te ama mais que tudo nesta vida é por você...

Agradeço aos meus amigos e amigas que sem eles essa jornada seria insuportável...

Amigos da Diretoria do Tapaná Ufpa **Mauro, Ricardo, Marone, Paulo Roberto, Jorge, Junior, Welington, Cristiane, Rita, Dayane, André, Adriano** estar com vocês no trajeto Ufpa-Tapaná, Tapaná-Ufpa me fez tantas vezes sorrir de doer a barriga e muitas chorei de emoção, amigos que trago no coração e que agradeço a Deus pela amizade conquistada.

Amigo **Bruno Mendonça**, seus tremes tem nem o que dizer, dança muuuuito. Obrigada por ser o amigo que irradia felicidade e amor por onde passa, obrigada por tudo...

**Karolina Monteiro**, gata! Pensar em descrever o que é nossa amizade me enche os olhos de lágrimas, quem pouco te conhece vê uma menina brava, mas quem tem o privilégio de ser tua amiga, sabe o quão amável é você, obrigada por me ouvir e pelos conselhos...

**Tomas Gadú** (Ewerton) meu irmão, amigo, parceiro você é a luz que ilumina meus dias, a pessoa mais sincera, leal e imparcial que conheço, vida eu te amo, obrigada

Deus. Grupo do fundão (MIGXS) nós conseguimos, tudo junto e misturado, da Universidade Federal do Pará para a vida!

Agradeço aos meus/ minhas amigos/as **Joel Dias, Nazaré Araújo, Ana Senna, Anilson, Camila, Vinicius, Meryenne, Lidiene, Lidia, Ruan, Charles, André Santana, Junior( Cape), Manuela**, tio **Gemaque** e tia **Graça**, por estarem comigo nos meus melhores e piores momentos, obrigada por cada sorriso, abraço, encontro, amo vocês.

Aos meus **professores** agradeço por todos os conhecimentos compartilhados, obrigada pela paciência, valeu muito a pena cada dia em sala, aprendi muito...

Ao **Geperuaz**, o grupo mais cobiçado desta universidade, com uma família linda e feliz, a todos e todas muito obrigada pelos ensinamentos, pelos eventos, pelos conselhos, por tudo que vivi com vocês, foi maravilhoso, logo estarei de volta.

**Salomão Hage**, meu querido professor, orientador, amigo, obrigada por confiar em mim e abrir as portas desse mundo de vivências e aprendizagem, minha vida acadêmica é mais feliz por estar aprendendo com o mestre mais parceiro que eu já conheci. Muitas estrelinhas para o senhor.

Obrigada a todos que de alguma maneira contribuiu para que eu possa hoje estar aqui, realizando este sonho.

**Ufpa** minha casa, sentirei saudades...!

*A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.*

*Paulo Freire*

## **Sumário**

|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| Resumo.....                                        | 7  |
| 1 Introdução.....                                  | 8  |
| 2 Políticas Educacionais em Educação do Campo..... | 11 |
| 3 Conhecendo a Comunidade João Batista II.....     | 14 |
| 4 Metodologia.....                                 | 25 |
| 5 Resultados da Pesquisa.....                      | 26 |
| 6 Considerações Conclusivas.....                   | 27 |
| 7 Referências Bibliográficas.....                  | 29 |
| 8 Apêndice .....                                   | 31 |

## RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) “Educação do Campo na Amazônia Paraense: desafios e perspectivas no âmbito dos Assentamentos da Reforma Agrária” constitui a finalização de um ciclo de estudos iniciado durante esses quatro anos de graduação no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará e pesquisas desenvolvidas como bolsista de iniciação científica, estando sob coordenação do Prof. Salomão Hage. A pesquisa é qualitativa e explora a realidade dos sujeitos do campo e suas relações com a escola, tendo como *lócus* o Assentamento João Batista II situado na cidade de Castanhal-Pará. Para a pesquisa procuramos entender os conceitos de território e como se apresenta a realidade da Educação do Campo no Brasil e principalmente no Estado do Pará. Entendendo que a educação ocorre em diferentes espaços, em que se insere a Educação do Campo, através de questionário e entrevista apresento depoimentos de sujeitos e suas inquietações. Os resultados apontam as dificuldades para manter a identidade camponesa entre os jovens e novos moradores do assentamento, os pais assentados e a resistência para manter os filhos na escola; como também apresentam as parcerias com instituições de ensino que auxiliam no desenvolvimento de projetos nos lotes e formação dos jovens e adultos da comunidade.

**PALAVRAS CHAVES:** Educação do campo; Identidade Camponesa; Políticas Públicas.

## ABSTARCT

The End of Course paper (TCC) “Field Education in the Paraense Amazon: challenges and perspectives on agrarian reform settlements” is the course of studies ending, started during the four years in the pedagogy course from University

Federal of Pará and through of research realized as científic initiation intern, coordinated by Professor Dr. Salomao Hage. The research is qualitative and explores the real situation of field subject and their relationships with school education, using as locus the Joao Batista II settlement in Castanhal City in Pará State. For this research, we looking for understand territory conceptions and how is the reality about the field education in Brazil and mainly in our State. Understanding that education happened in differents locals and among them the field education is inserted, through questionnaire and interview bring exposed testimony of subjects and their concerns. The results show us the difficults the results show us the difficulties of maintaining the identity of the young and new residents of the settlement, the settled parents and the resistance in keeping the children in school and show us partnerships with educational institutions that assist in the development of projects in lots and training of youth and adults in the community.

**KEY WORDS:** Field Education; Identity; Public Policies.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho intitulado “Educação do Campo na Amazônia Paraense: desafios e perspectivas no âmbito dos Assentamentos da Reforma Agrária” é resultado das vivências quase diárias no período entre 2015 a 2018 que corresponde o tempo de minha graduação em Pedagogia na Universidade Federal do Pará. Apresenta o meu acúmulo sobre a temática em Educação do Campo no assentamento da reforma agrária investigando os sujeitos, sua diversidade sociocultural nas políticas educacionais e na escola pública, sendo desenvolvida por meio de pesquisa exploratória, investigação bibliográfica e documental com a intenção de reunir dados e informações que nos auxiliem para uma maior compreensão da realidade e diversidade desses sujeitos e como a educação pode ser um meio de afirmação da identidade camponesa, aos sujeitos foi aplicado questionário e feito entrevistas diretas e não diretas.

Minha inserção como bolsista e integrante no Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo na Amazônia (GEPERUAZ) deu inicio a motivação em trilhar minha trajetória acadêmica buscando aprofundar meus conhecimentos sobre

Educação do Campo ainda em 2015 iniciou meu contato com a temática por meio da bolsa no Programa Escola da Terra, somado a disciplina eletiva “Educação Rural na Amazônia” ministrada pelo Prof. Salomão Hage. Dando continuidade às atividades do grupo, iniciei minha jornada na pesquisa com o projeto “Educação do Campo na Amazônia Paraense: territorialidades diversas e implicações para as políticas educacionais e para a escola pública” com início no primeiro semestre de 2016, as pesquisas em torno das lutas e discussões sobre Educação do Campo, povos assentados e articulações com entidades e suas políticas para afirmação de identidade camponesa dos sujeitos, com *lócus* para pesquisa de campo, sendo o Assentamento João Batista II, na cidade de Castanhal, que me levaram a ingressar e expandir meus conhecimentos, desta vez, como bolsista PIBIC, que compreende o período de 2017 a 2018 assim dando continuidade a minha pesquisa e possibilitando estendê-la para realização do meu Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.

.  
Durante os estudos, verifiquei nos bancos de dados acessados que a temática vem sendo maior explorada por pesquisadores das Instituições de Ensino Superior pública paraense, para referência de análise, utilizo o conceito de território, procurando definir os conceitos de território como se apresenta a realidade da educação do campo no Brasil e principalmente no Estado do Pará, neste contexto territorial no qual os sujeitos criam e recriam os modos próprios de existência e que possui um significado bem mais amplo do que um simples conjunto de elementos que se expressam nas variadas formas de trabalho, de circulação, ou localização de seu habitat natural.

Entendemos ainda o conceito de território, especificamente, dos territórios do campo, como espaços que possuem dinâmicas naturais, produtivas, políticas, sociais e culturais próprias, profundamente ligadas às dinâmicas dos territórios urbanos, estabelecendo com eles relações dialéticas que conformam a totalidade social e com uma dimensão social que dialeticamente se constitui uma unidade na diversidade que se encontra inserida na lógica capitalista e a realidade específica do campo (HAGE. p. 92) principalmente na Amazônia paraense que é compreendida por territorialidades diversas e heterogêneas (ambiental; produtiva e sociocultural).

O território do qual falamos é a Amazônia Paraense, sua população é constituída por indígenas, quilombolas, caboclos, ribeirinhos e povos das florestas, sem terras, assentados, pescadores, camponeses, posseiros, migrantes oriundos especialmente da região nordeste e do centro sul do país, entre outras populações, o que sustenta a ideia de que a Amazônia é um lugar que abriga várias outras “amazônias”, sobretudo conflitantes, expressando a diversidade sociocultural, ambiental e produtivo das populações do espaço rural. Com base nisto Hage e Oliveira (2011, p.146) apontam que:

território é concebido como espaço formado pela integração/relação entre as suas múltiplas dimensões, a econômica, a política, a cultural e a ecológica, apresentando-se por meio de uma concepção de espaço como um híbrido entre sociedade e natureza; entre política, cultura e economia; entre materialidade e idealidade (dimensão simbólica).

Para a elaboração deste trabalho, iniciei pela pesquisa bibliográfica, segundo Severino (2007, p. 122)

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. pesquisa desenvolvida sob o enfoque fenomenológico procura resgatar os significados atribuídos pelos sujeitos ao objeto que está sendo estudado[...]

Assim, o estudo dos textos me ajudou na compreensão de indicadores de políticas públicas e à afirmação da territorialidade da Amazônia Paraense. E para compreensão dos sujeitos, suas realidades, ações e relações no assentamento fiz uso da pesquisa qualitativa que é definida por SILVEIRA e CÓRDOVA (2009, p. 31) “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização”.

Para auxílio no processo de investigação conduzi a pesquisa com levantamento de campo que segundo Gil (2008, p. 55)

Pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à

solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados.

E para relacionar os resultados do levantamento de campo fez-se a observação participante que SEVERINO (2007, p.120) destaca: “o pesquisador coloca-se numa postura de identificação com os pesquisados. Passa a interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos” e a aplicação de entrevistas “técnica de coleta de informações sobre determinado assunto” (p. 124)

O questionário foi utilizado como instrumento de coleta de dados e dentre os sujeitos temos assentados, estudantes, gestores e professores com um total de 8 entrevistados. Observou-se durante as idas ao assentamento as moradias, escola, infraestrutura, atividades desenvolvidas tanto no espaço escolar como na área que corresponde ao *lócus*, utilizando para registros, fotografias, gravações de áudios e anotações.

Para que a pesquisa fosse mais bem explorada, nas suas análises e discussões sobre os pontos a cima citados, divido o trabalho em abordagem das políticas publicas em educação do campo, apresento o *lócus* da pesquisa com suas características e sujeitos, a metodologia e dados da pesquisa, os resultados da pesquisa e finalizo com as considerações, ressaltando a importância da união dos movimentos sociais para obtenção de conquistas acerca da educação do Campo nos territórios rurais.

## **2. POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Em termos gerais em educação a Carta de 1988,

Proclama a educação como direito de todos e, dever do Estado, transformando a em direito público subjetivo, independentemente dos cidadãos residirem nas áreas urbanas ou rurais. Deste modo, os princípios e preceitos constitucionais da educação abrangem todos os níveis e modalidades de ensino ministrados em qualquer parte do país.

Nesta perspectiva, entende-se que a educação ocorre em diferentes meios e que dentre tais educações está a educação do campo sendo está uma Política de Estado, expressa na legislação (BRASIL, 2012) e é amparada por programas como

o PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária) que apoia e valoriza a cultura e vivências do sujeito do campo. Mas cabe ressaltar que a educação do campo nasce de lutas travadas por movimentos sociais para assegurar o direito dos camponeses a terem acesso ao conhecimento. Para Arroyo(2003, p. 32)

os movimentos sociais têm sido educativos não tanto através da propagação de discursos e lições conscientizadoras, mas pelas formas como tem agregado e mobilizado em torno das lutas pela sobrevivência, pela terra ou pela humanização das condições de vida e nos processos de formação.

Levando em consideração as lutas protagonizadas pelas classes sociais que constroem de forma complexa, histórica e dialética as territorialidades dos grupos e populações da Amazônia faz-se necessário investigar as dinâmicas produtivas, políticas, sociais e culturais dos assentamentos de reforma agrária, no sentido de compreender como se configura a relação entre a escola, os saberes e as práticas culturais das populações assentadas na Amazônia Paraense.

Entendo que a educação se faz protagonista como espaço de mudança, como um direito que deve ser considerado, o II Pnera (2015) relata que o Pronera:

[...] busca assegurar uma ampliação de direitos juntamente com o direito à terra, ao território, à produção e à vida; representa para os movimentos sociais e sindicais do campo um instrumento de luta para buscar melhores condições de vida no campo, e a educação contribui material e imaterialmente para o alcance deste objetivo.

Ainda no que se refere à Educação do Campo, o Decreto nº 7.352, de 4 de Novembro de 2010, que dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA afirma no :

Art. 1º A política de educação do campo destina-se à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo, e será desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e o disposto neste Decreto. (BRASIL, 2010, p. 01).

Para efeito deste decreto, entende-se por:

I – populações do campo: os agricultores familiares os extrativistas, os pescadores e artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados de reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da florestas, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural: (BRASIL, 2010, p. 01).

O artigo é reforçado na meta 8 do Plano Nacional de Educação que pretende

Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados é de grande importância para a política e planejamento educacional e vai requerer ações efetivas visando superar as assimetrias de toda a ordem presentes no cenário atual.(DOURADO, 2017,p.108 )

A política pública para a educação do campo deve garantir educação escolar para todos, refletindo o modo de vida de cada comunidade, incluindo os saberes promovendo o ensino popular e científico, e assim, valorizando a identidade dos estudantes e professores do campo.

Norteando este pensamento o Art. 28. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação estabelece

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II – organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III – adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Tendo como Parágrafo único.

O fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas será precedido de manifestação do órgão normativo do respectivo sistema de ensino, que considerará a justificativa apresentada pela Secretaria de Educação, a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar.

Podemos visualizar os avanços que, pela luta incansável através da união de instituições de educação superior, os sindicais, os programas e seus projetos e a comunidade, trazem melhorias ao campo e escolas, mas há muito ainda para conquistar, é sabido que muitas escolas encontram-se com sua estrutura precária, sucateadas e sem as mínimas condições para alunos e professores. Não basta assegurar um currículo voltado para a realidade dos sujeitos, este deve está articulado às boas condições de acesso a escola, matérias, alimento, recreação e

higiene. Assim estará assegurando ao estudante do campo uma educação de qualidade, voltada para afirmação de sua identidade.

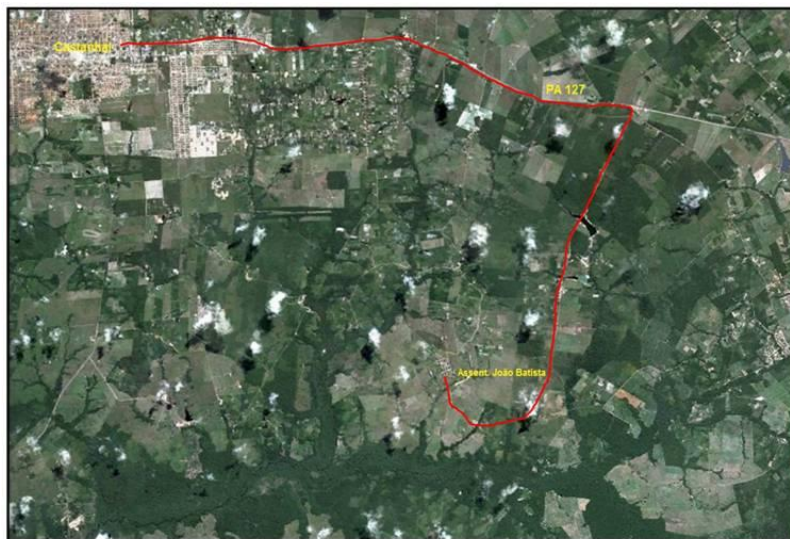
### 3 CONHECENDO A COMUNIDADE JOÃO BATISTA II

Para conhecermos um pouco de como era a educação antes da construção da escola temos o depoimento de uma das moradoras que está no assentamento desde seu início.

“No setor de educação é a primeira coisa que nós fizemos, começou pela escola itinerante que aonde nós chegávamos pra acampar ou ocupar o espaço lá acontecia a escola a gente dava aula de primeira a quarta serie, começamos com onze educadores que eram acampados, aí ainda no acampamento que era o permanente pra gente poder chegar aqui esse espaço que até hoje é nossa agrovila, nós fizemos um barracão aí também em parceria com as pessoas que eram amigas do movimento, fizemos uma parceria com a secretaria que ela nos doou naquela época não tinha luz elétrica era lampião e quadro verde que tinha antigamente que hoje é quadro branco né, é giz, carteira usada a gente reformou e começou a dar aula de educação infantil e de primeira a quarta serie, educação de jovens e adultos a noite né, foi nossa primeira parceria do projeto foi com a UNESCO que ela fez uma parceria para a educação de jovens e adultos.”(Dilcirene).

Imagem1:

Foto via satélite do Assentamento João Batista II



Fonte: <https://www.google.com.br>

No estudo das territorialidades efetivado pelo GEPERUAZ, a comunidade de assentamento investigada foi o Assentamento João batista II, localizado no município de Castanhal, região nordeste do Pará. Para apoio e coleta de

informações usamos questionário semiestruturado, foram feitas visitas nos lotes, entrevistas com assentados e professores da Escola Municipal Roberto Remigi que está localizada dentro do assentamento.

#### Quadro 1

Superintendência Regional Pará / Belém -

SR 01

Assentamentos - Informações Gerais

| SR           | CÓDIGO PA | NOME PA            | CÓDIGO IBGE | MUNICÍPIO | CAPACIDADE | FAMÍLIAS ASSENTADAS | ÁREA PA | DT CRIAÇÃO | AMAZ. LEGAL |
|--------------|-----------|--------------------|-------------|-----------|------------|---------------------|---------|------------|-------------|
| SR 01 - Pará | PA0250000 | PA JOÃO BATISTA II | 1502400     | CASTANHAL | 157        | 157                 | 1761    | 18/12/2000 | SIM         |

Fonte: <https://www.google.com.br>

Em 15 de Novembro de 1998 o Movimento Sem Terra ocupa as terras que antes era da fazenda Bacuri já passada por vistoria pelo Incra que permite a ocupação e foi desapropriada no ano 2000, a forma de organização das famílias era em núcleos de base, existindo os setores de produção, educação, comunicação, esporte e lazer. O lema do movimento é “OCUPAR, RESISTIR E PRODUZIR”. Na comunidade João Batista II existem mais de 200 famílias, sendo que destas 157 são cadastradas.

## Quadro 2 Perfil da Comunidade

| Na comunidade tem:     |                   |              |
|------------------------|-------------------|--------------|
| Escolas?               | (x) Sim ( ) Não   | Quantas: 1   |
| Igreja Católica?       | (x) Sim ( ) Não   | Quantas: 1   |
| Igreja Evangélica?     | (x) Sim ( ) Não   | Quantas: 1   |
| Terreiros              | ( ) Sim (x) Não   | Quantos:     |
| Posto de saúde?        | ( x ) Sim ( ) Não | Quantos: 1   |
| Repartição pública?    | ( ) Sim (x) Não   | Quantas: 2   |
| Indústrias?            | ( ) Sim ( x ) Não | Quantas:     |
| Sindicato?             | ( ) Sim ( x ) Não | Qual:        |
| Associação?            | (x) Sim ( ) Não   | Qual: ACAJOB |
| Cooperativa?           | ( ) Sim (x) Não   | Qual:        |
| Centro comunitário?    | (x) Sim ( ) Não   | Qual: 1      |
| Colônia de Pescadores? | ( ) Sim (x) Não   | Qual:        |

As principais atividades econômicas do assentamento são: criação de aves, suíno, bovino o extrativismo, a piscicultura, agricultura familiar, na roça há o cultivo de mandioca, horta, pomar, frutos. Nas manifestações culturais há baile de carnaval, comemoração do dia de São João Batista (24/06), festas juninas, dia da raça, consciência negra, meio ambiente (15 de Novembro), luta camponesa, encontro dos sem terrinhas e comemoração de aniversário da comunidade e também conta com grupos de capoeira, e danças como carimbó e quadrilha.

A comunidade enfrenta impactos ambientais como o desmatamento, assoreamento de rios, degradação do solo, faltando mais atenção do poder público voltado para a solução de tais problemas.

### Imagens da Comunidade

Imagem 2 Tipo de moradia



Fonte: Joyce Dias

Imagem 3 Ruas do assentamento



Fonte: Joyce Dias

Imagem4 Campo de futebol, Igrejas



Imagem 5 Centro Comunitário



Fonte: Joyce Dias



Fonte: Joyce Dias

Imagem 6: Posto de Saúde



Fonte: Joyce Dias

Imagem 7: Entrada do lote do seu Sabá.

A escola esta situada no território rural de Castanhal, sob a dependência administrativa municipal o que implica na luta dos sujeitos do assentamento para que a proposta pedagógica da escola esteja inserida nos princípios da educação do campo.

Imagens 8, 9, 10, 11 respectivamente  
Escola Roberto Remigi-Assentamento João Batista-Castanhal



Fonte: Joyce Dias

Imagem 8-retrata frente da escola Roberto Remigi

Imagem 9-mostra a sala que corresponde a biblioteca

Imagem 10-correspondem as salas de aula

Imagem 11- a área de recreação

As etapas de ensino de ensino na escola correspondem a:

- Educação Infantil (Pré- escola)
- Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais)
- Educação de Jovens e Adultos – Supletivo ( Supletivo )
- Ensino Médio

De sua infraestrutura:

- Água filtrada
- Água de poço artesiano
- Energia da rede pública
- Fossa
- Lixo destinado à queima

A escola conta com os seguintes equipamentos:

- Computadores administrativos
- Computadores para alunos
- TV
- DVD
- Copiadora
- Impressora
- Aparelho de som
- Projetor multimídia (datashow)

Dentre suas dependências:

- 6 salas de aulas
- 36 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Cozinha
- Biblioteca
- Sala de leitura
- Parque infantil
- Banheiro dentro do prédio
- Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida
- Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida
- Sala de secretaria
- Banheiro com chuveiro
- Refeitório
- Despensa
- Pátio coberto
- Área verde

Roberto Remigi sendo uma escola do campo faz-se necessário que assim como os professores da comunidade, os professores que vem da sede do município cumpram o currículo que vem estabelecido tanto pela LDB como pelo Conselho de Educação, adequando sua metodologia de ensino de acordo com a realidade do aluno, como afirma o diretor Pedro Marcelo,

“Alguns professores já estão se adequando, não são todos porque tenho que cumprir uma grade curricular que já vem composta tanto pela LDB como o Conselho de Educação, aquele roteirozinho que eu tenho que cumprir, mas nas semanas pedagógicas que a gente participa e na própria elaboração do próprio PPP a gente incentivou que o professor criasse métodos pra se adequar também a parte rural... A gente tá mudando isso é no currículo novo que está sendo feito pelo PPP a gente tá acrescentando algumas estruturas que se tornam optativas pra escola se desenvolver essa parte de Campo mesmo, a parte de trazer o aluno pro campo pra que ele possa ter a visão inicial de que a agricultura familiar, a educação tá de mão dada com ela”.

O professor gestor ainda frisa que a educação dentro do assentamento dá certo, é uma questão da união de fatores que levam aos bons resultados ela lembra que,

“já tínhamos alunos aqui do nono ano que saíram e já foram pro Instituto Federal fazer o médio técnico, como também já tivemos alunos daqui que eram alunos e já estão formandos, nos temos aqui caso de uma professora é moradora da zona rural fez o fundamental completo aqui e por não haver o médio foi fazer na cidade e hoje é formada em educação do campo pelo Instituto Federal e hoje é professora da rede aqui, é professora no Remigi tanto como no Santa Teresinha, pra provar que o sistema funciona”.

Bom exemplo é o Senhor Sabá no final de 2011, conseguiu concluir o ensino médio e continua firme na luta, militante e líder respeitado, atua diretamente no Movimento dos Sem Terra como também mantém em sua casa, vários livros que retratam os vários momentos do movimento MST.

A escola sendo uma escola-polo do distrito atende alunos de outras comunidades, os mesmos precisam se locomover diariamente para poder assistir as aulas, para isso se faz necessário do uso de transporte, ônibus, cedido pela prefeitura. Professores que não moram no assentamento também fazem uso do transporte para estarem na escola todos os dias, lembrando que em dias de chuva, dependendo da intensidade, dificulta e até impede que o ônibus circule, fazendo seu trajeto diário, quanto a isso, mãe de alunos diz que “aqui tem uns professores que são daqui mesmo e ajudam muito essa questão das pessoas, agora os que moram

longe em vez que falha, não vem, mora muito longe aí é bom quando mora na comunidade” (Áurea, moradora do assentamento)

Imagem 12  
Ônibus escola



Fonte: Joyce Dias

Buscando entender um pouco mais de como se desenvolve as atividades dentro do assentamento, voltado para a afirmação de identidade, para os jovens, podemos perceber que, além de problemas com o consumo de drogas, o João Batista enfrenta questões com problemas envolvendo o movimento, desde o desvio de terras, o desmembramento da liderança inicial pela divergência de ideais. Existe também a dificuldade de se manter morador, havendo a venda de lotes e mudanças constantes de famílias o que torna um pouco mais difícil o envolvimento com as questões da terra e suas lutas. Pensando na pertença do jovem assentado e suas perspectivas de futuro, no que se espera do jovem estudante, que está prestes a ingressar no nível superior, entendendo que o projeto do cursinho popular, iniciado no ano de 2017, vem proporcionar a estes jovens a possibilidade de mudanças significativas em sua vida profissional, entendido que alguns pais assentados esperam que seus filhos, ora não frequentem a escola para ajudá-los nas atividades dentro de seus lotes, ora outros pais incentivam seus filhos para que estudem, se profissionalizem e que se mantenham moradores da cidade, entendendo que o

assentamento não os proporciona melhores condições de crescimento profissional, além da distância do meio rural para a cidade. Busquei ao longo das minhas idas ao acampamento identificar como os jovens se posicionam quanto esta questão. Apresento a seguir alguns depoimentos sobre suas intenções de permanência no assentamento:

“Eu como morador do assentamento João Batista não pretendo permanecer. Pelo simples fato de não haver oportunidades para cursar uma faculdade, cursos técnicos ou até mesmo conseguir trabalho. Por outro lado se houvesse melhorias em questão de transporte seria mais fácil de permanecer” (Carlos André, 24 anos de idade)

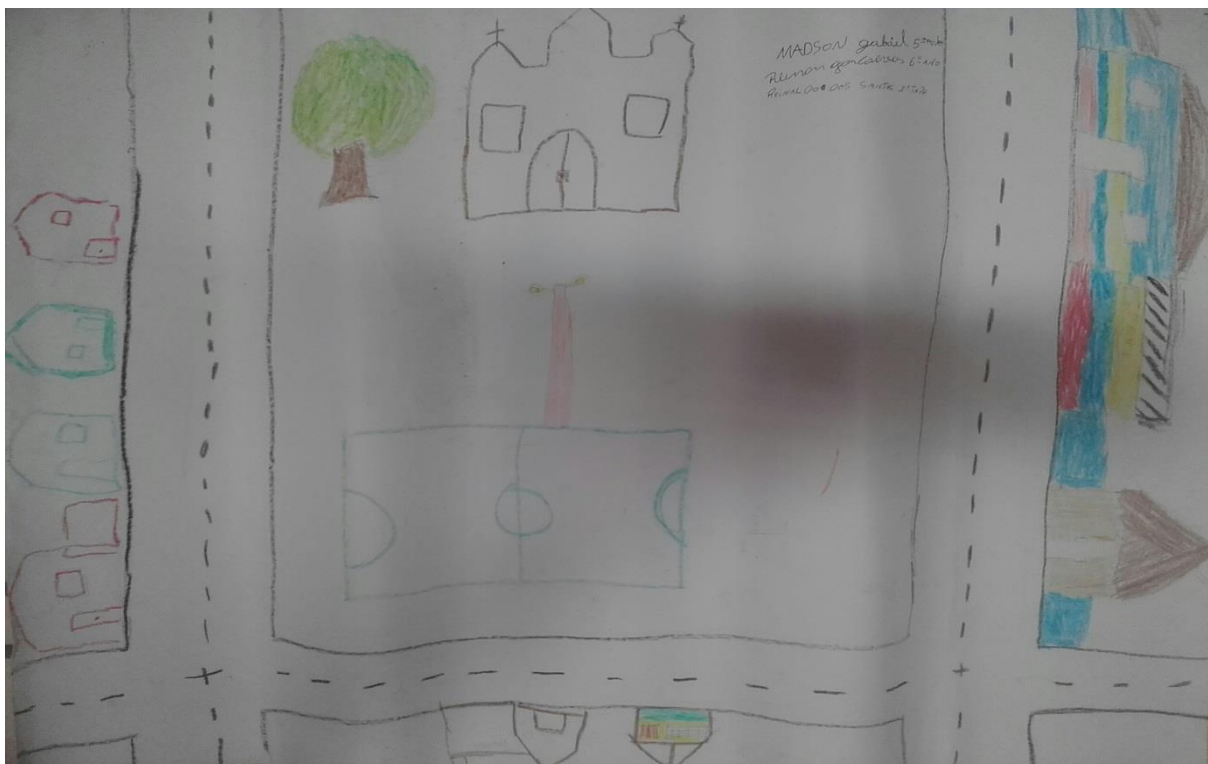
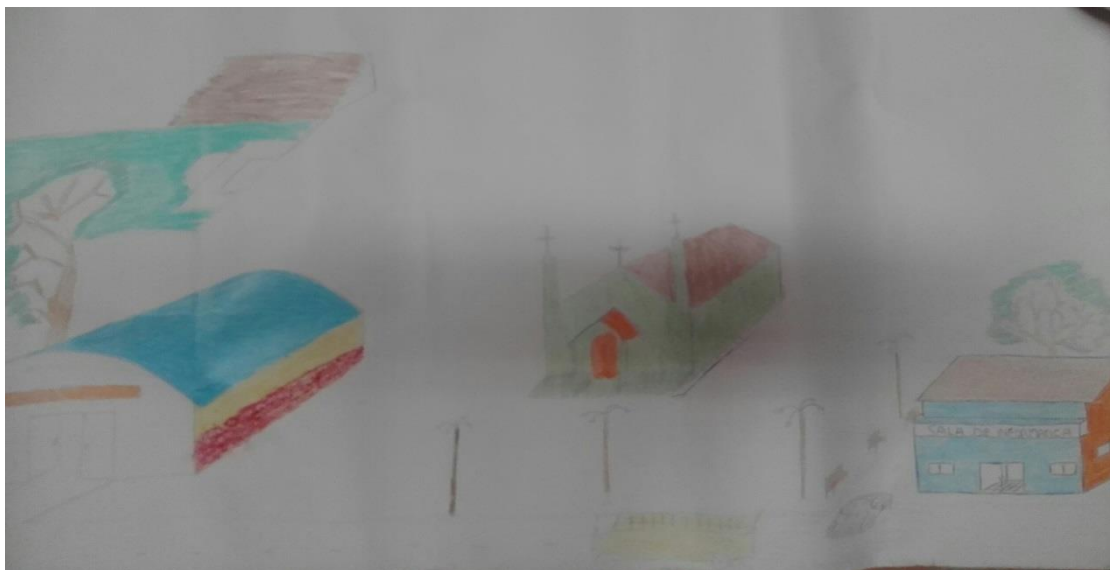
“Eu não pretendo permanecer aqui não por não haver oportunidade de emprego, também pela dificuldade pra se locomover até a cidade onde estão algumas oportunidades de emprego...Então mesmo aqui sendo um lugar tranquilo para viver, se torna difícil morar aqui por esses fatos”(Edvan, 20 anos de idade)

“Não, porque eu vou atrás... de emprego, em busca de melhor condições sociais, para que eu possa me formar na minha área” (Jovem 3, 19 anos de idade)

“Sim, Pelo fato deu gostar daqui, quero estudar e trabalhar fora mais voltar pra cá.” (Carolina, 18 anos de idade)

Os jovens que pretendem permanecer, através de desenho demonstram suas perspectivas de como querem ver o assentamento, valorizando a importância do esporte para aproximar os jovens mais uns dos outros, unindo-os na luta pela resistência, respeito e garantia de direitos. Enquanto que a escola busca estabelecer uma relação direta entre o currículo e os conhecimentos e vivências dos sujeitos, fortalecendo a luta por melhorias para a comunidade.

Imagens 13, 14, 15 e 16





Fonte: Joyce Dias

Durante as comemorações de aniversário do assentamento João Batista(15/11), pedimos aos estudantes que nos demonstrasse através de desenho o que eles desejam para a comunidade. E dentre os desenhos acima nota-se que estes jovens sentem a necessidade de que as políticas publicas voltem o olhar para o lazer dos moradores, principalmente com atenção para construção de quadras e praças que possibilitam o acesso a pratica de esportes.

Estas imagens representam os anseios dos jovens moradores da comunidade João Batista II, a permanência dos mesmos na comunidade, depende em grande parte

das condições de infraestrutura e possibilidades de crescimento pessoal e profissional destes jovens e a espera por pavimentação, construção de praça, quadras de esportes, melhor iluminação pública é pra além de sonhos é direito de todos.

#### 4 METODOLOGIA

O estudo foi construído mediante ampla pesquisa exploratória de apoio e levou em consideração à categoria Território, em virtude da relação direta que estas mantêm com o lócus de pesquisa e com os processos formativos que envolvem os coletivos sociais do campo. A pesquisa se desenvolveu com a realização de levantamento bibliográfico e documental de textos, artigos e produções sobre as populações dos assentamentos rurais, pesquisas que nos direcionem no que se refere ao contexto educacional que envolve essas populações, reunindo e sistematizando informações sobre as territorialidades do campo, em especial, buscando apresentar indicadores que possam referenciar a formulação e efetivação de políticas educacionais e de práticas na escola pública, que afirmem a diversidade sociocultural em assentamentos de reforma agrária na Amazônia Paraense, com as pesquisas e leituras realizadas principalmente com uso da internet em buscas por sites que auxiliassem no desenvolvimento da pesquisa. Aos sujeitos foi aplicado questionário e feitas entrevistas diretas e não diretas.

Quadro 3  
Perfil dos sujeitos:

| Nomes                          | Função                                                        | Observações |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------------|-------------|
| Pedro Marcelo dos Santos Sousa | Diretor da escola                                             |             |
| Dulcirene Pereira Santos       | Assentada, esta na comunidade desde sua ocupação, professora. |             |
| Aurea Conceição Maia           | Assentada, esta na comunidade desde sua ocupação, técnica em  |             |

|                                |                               |                                                           |
|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|                                | enfermagem.                   |                                                           |
| Carlos André, 24 anos de idade | Estudante do cursinho popular |                                                           |
| Edvan, 20 anos de idade        | Estudante do cursinho popular |                                                           |
| Jovem, 19 anos de idade        | Estudante do cursinho popular | O sujeito pede para usar nome fictício no seu depoimento. |
| Carolina, 18 anos de idade     | Estudante do cursinho popular |                                                           |

## 5 RESULTADOS DA PESQUISA

Durante a pesquisa de campo observou-se que os mais antigos da comunidade persistem em manter a raiz do movimento, mas que enfrentam grandes dificuldades de manter a identidade entre os jovens e novos moradores do assentamento, entre os pais assentados a resistência está em manter os filhos na escola, uma vez que os mesmos ajudam nas tarefas do lote de suas famílias. Com luta a comunidade está se desenvolvendo, mas há muito pra se conquistar no que diz respeito a educação do campo, ainda que haja as modificações necessárias no PPP da escola é preciso que os professores que vem da cidade se envolvam com a realidade dos moradores, uma das queixas é de que a escola não participa das atividades do campo em contrapartida a afirmação dos representantes da escola é que está se fazendo a ponte entre o que é ensinado em sala de aula com a realidade do campo.

No meio dessa tentativa de desenvolver uma escola municipalizada no campo, os mais jovens acabam perdendo o interesse no campo e decidem sair da comunidade em busca de outras realidades, mas há quem saia do assentamento para estudar com o intuito de retornar e aplicar o que aprendeu na comunidade.

As parcerias com instituições de ensino estão auxiliando no desenvolvimento de projetos nos lotes, na formação dos jovens que precisam se deslocar, pra concluir os estudos, há muito que se fazer para que a educação do campo vivencie o campo, mas passos estão sendo dado, hoje o assentamento João Batista conta

com um cursinho popular, onde os jovens estão, dentro do espaço da comunidade, se preparando para o ingresso na educação superior em áreas que irão auxiliá-los quando formados, no desenvolvimento do assentamento, sem que se perca a identidade, persistindo as lutas e a vontade de que a educação do campo no campo não seja apenas um sonho longe da realidade das comunidades.

## **6 CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS**

Desde 2015 tenho me envolvido nas muitas atividades envolvendo educação do campo, o que me engrandece e me torna grata por tantas aprendizagens. Com tantas vivências não poderia seguir outra temática para realização do trabalho mais importante da graduação, meu trabalho de conclusão de curso. Exposto isto entendo que depois do processo de ocupação da terra é necessário se manter viva a chama do movimento, sendo importante de se discutir o território, a educação é marcar a necessidade de pertença, do processo de identificação e afirmação do sujeito que, vive e precisa do campo. O papel firme das lideranças no movimento faz a diferença tanto para os mais antigos assentados como com os mais novos.

A educação do campo se movimenta nos meios sindicais, pelos movimentos sociais se configurando elemento de luta na medida em que há necessidade de se fazer ouvir, ver as necessidades e dificuldades que os povos tradicionais enfrentam nesta perspectiva a união e reconhecimento, aceitação e afirmação da identidade, onde o sujeito se vê e se reconhece como homem do campo, o protagonismo se faz presente no processo de conquista.

Mas do que uma pesquisa, este trabalho expressa a realidade da educação no campo, encontro no assentamento João Batista II, uma escola de estrutura física firme, com recursos e meios para manter alunos e professores confortáveis durante o período de aula, mas com algumas incertezas quanto aos seus jovens alunos.

A resistência de alguns pais e jovens devem ser vistas como um alerta para que se busquem mais formações, que as crianças estejam cada vez mais conectadas a sua realidade, participando mais do movimento, pelo movimento dos sem terras, os jovens devem pensar sim em um futuro profissional que lhes

garanta qualidade de vida, mas que não reneguem suas raízes, somando seus conhecimentos com a dos senhores e senhoras que tem muito a nos ensinar.

Durante a construção deste trabalho pude notar que muito está sendo feito pela garantia de direitos e igualdade entre os povos, as políticas públicas para a educação do campo tem sido desenvolvida em parcerias entre instituições de ensino superior e técnico, os movimentos sociais, programas de educação e lideranças a fim de garantir a continuidade de conquistas para o campo e seus sujeitos. A educação é o alvo principal dos projetos o que fortalece o movimento, sabemos que a educação é o alicerce para a construção sólida de entendimento do ser social e político que cada um é.

Ressaltando minha admiração pelo movimento social e as lutas pela educação e pelo campo, finalizo este esperando que eu tenha contribuído para as discussões dentro da academia, que esta por sua vez tem fundamental papel na disseminação da luta pela diversidade e garantia de direitos igualitários para todos. Há muito que se fazer, mas certa que estamos no caminho, deixo aqui meus mais sinceros desejos de que a terra seja de todos e para todos.

## 7 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARROYO. Pedagogia em movimento. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1. Belo Horizonte, Jan/Jun 2003. p. 32.

Brasil. **Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm). Acesso em: 21/03/2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96.** MEC, Brasília – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. Educação do Campo: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília: SECADI, 2012.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Banco de teses e Dissertações**. Disponível em: <http://capesdw.capes.gov.br>. Acesso em 10 de Novembro de 2017.

CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- <http://www.cnpq.br/> Acesso em: 10 de Novembro de 2017.

DECRETO Nº 7.352, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2010. Acesso em 15 de Janeiro de 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembro-de-2010/file>

Disponível em: <<https://pt.slideshare.net>> HAGE, S. A. M.; OLIVEIRA, Lorena Maria Mourão de. Território, políticas públicas e educação do campo na Amazônia Paraense: o protagonismo dos movimentos sociais em debate. Revista de Educação Publica (UFMT), v. 42, p. 91-108, 2011. Acessado em: 27/07/2017

DOURADO, Luiz Fernandes. Plano nacional de educação: **o epicentro das políticas de estado para a educação brasileira**. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária. ANPAE, 2017.

Gil. Antonio Carlos. Métodos e técnicas da pesquisa social. 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008. ( p. 55)

HAGE. Salomão Antonio Mufarrej, OLIVEIRA. Lorena Maria Mourão de. A Socioterritorialidade da Amazônia e as Políticas de Educação do Campo. Ver a Educação, v. 12, n. 1, p. 146, jan./jun. 2011.

II PNERA Relatório da II Pesquisa Nacional sobre a Educação na Reforma Agrária. Brasília. Junho. 2015.

**LEI Nº 4.504, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1964.** Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4504.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4504.htm). Acesso em 20 de Dezembro de 2017.

LIBÂNEO. José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê?. 12ed. Cortez. São Paulo, 2010, p. 97.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ed. Ver. E atual. Cortez. São Paulo, 2007. p. 120-124.

SILVEIRA, Denise Tolfo, CORDOVA. Fernanda Peixoto A *PESQUISA CIENTÍFICA In\_*: GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D.T( org.) *Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

## 8 APENDICE

### Apêndice 01

#### TERMO DE CONSCIENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu **Joyce Marcelly Corrêa Dias** estou realizando uma pesquisa de campo para subsidiar o meu Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pará, Campus Belém, que tem como Título: **Educação do Campo na Amazônia Paraense: desafios e perspectivas no âmbito do assentamento da Reforma Agraria**. Orientado pelo Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage. Este trabalho tem como objetivo de investigar as territorialidades do campo, buscando identificar as implicações para a afirmação da identidade do sujeito do campo e as diversidades socioculturais nas políticas na escola Roberto Remigi.

Os resultados dessa pesquisa serão utilizados para fins acadêmicos, esclareço que sua participação não acarretará qualquer dano a sua pessoa.

Tendo ciência das informações acima citados, autorizo a utilização dos dados por mim fornecidos.

---

Assinatura do Participante

---

Assinatura do Pesquisador

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## APENDICE 2



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA**  
**PARAENSE**  
**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS<sup>1</sup>**

| <b>1ª PARTE - PERFIL DO ENTREVISTADO</b>                                                                                                                                                                                                                              |                 |                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------|
| <b>1.1 SEXO:</b> ( ) MASCULINO ( ) FEMININO                                                                                                                                                                                                                           |                 | <b>1.2. IDADE:</b> |
| <b>1.3. Escolarização do entrevistado</b><br>( ) Ensino Fundamental anos iniciais ( ) Ensino Fundamental anos finais<br>( ) Ensino Médio completo ( ) Ensino Médio incompleto<br>( ) Ensino Superior completo ( ) Ensino Superior incompleto<br>( ) Sem escolarização |                 |                    |
| <b>1.4. Você participa de algum Movimento Social/Liderança/Sindicato?</b><br>( ) Não ( ) Sim, de qual? _____                                                                                                                                                          |                 |                    |
| <b>1.5. Nome da Ilha e/ou Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) que reside:</b>                                                                                                                                                                              |                 |                    |
| <b>1.6. Nome da Comunidade:</b>                                                                                                                                                                                                                                       |                 |                    |
| <b>1.7. Você é natural da comunidade?</b><br>( ) Sim ( ) Não. De onde? _____                                                                                                                                                                                          |                 |                    |
| <b>1.8. Quantas pessoas moram na sua casa?</b>                                                                                                                                                                                                                        |                 |                    |
| <b>1.9. Especifique a quantidade de pessoas que moram com você</b><br>( ) Adultos/mulheres ( ) Adultos/homens ( ) Jovens de 15 a 29 anos ( ) crianças                                                                                                                 |                 |                    |
| <b>1.10. Qual a sua cor?</b><br>( ) Branca ( ) Parda ( ) Preta ( ) Amarela ( ) Outra _____                                                                                                                                                                            |                 |                    |
| <b>1.11. Qual a sua atividade de trabalho no dia a dia? (pode ser mais de uma).</b>                                                                                                                                                                                   |                 |                    |
| <b>2ª PARTE - PERFIL DA COMUNIDADE</b>                                                                                                                                                                                                                                |                 |                    |
| <b>2.1. Na sua comunidade tem:</b>                                                                                                                                                                                                                                    |                 |                    |
| Escolas?                                                                                                                                                                                                                                                              | ( ) Sim ( ) Não | Quantas:           |
| Igreja Católica?                                                                                                                                                                                                                                                      | ( ) Sim ( ) Não | Quantas:           |
| Igreja Evangélica?                                                                                                                                                                                                                                                    | ( ) Sim ( ) Não | Quantas:           |
| Terreiros                                                                                                                                                                                                                                                             | ( ) Sim ( ) Não | Quantos:           |
| Posto de saúde?                                                                                                                                                                                                                                                       | ( ) Sim ( ) Não | Quantos:           |
| Repartição pública?                                                                                                                                                                                                                                                   | ( ) Sim ( ) Não | Quantas:           |
| Indústrias?                                                                                                                                                                                                                                                           | ( ) Sim ( ) Não | Quantas:           |
| Sindicato?                                                                                                                                                                                                                                                            | ( ) Sim ( ) Não | Qual?              |
| Associação?                                                                                                                                                                                                                                                           | ( ) Sim ( ) Não | Qual?              |
| Cooperativa?                                                                                                                                                                                                                                                          | ( ) Sim ( ) Não | Qual?              |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                   |       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------|
| Centro comunitário?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | ( ) Sim ( ) Não   | Qual? |
| Colônia de Pescadores?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ( ) Sim ( ) Não   | Qual? |
| <b>2.2. Marque as etapas que existem na escola da comunidade:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                   |       |
| <input type="checkbox"/> Fundamental anos iniciais <input type="checkbox"/> Fundamental anos finais<br><input type="checkbox"/> Ensino médio <input type="checkbox"/> Educação de jovens e adultos<br><input type="checkbox"/> Educação infantil <input type="checkbox"/> Classes multisseriadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                   |       |
| <b>2.3. Quantas famílias existem na sua comunidade?</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                   |       |
| <b>2.4. Existem famílias, na comunidade, beneficiadas por algum Projeto do INCRA?</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                   |       |
| ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                   |       |
| <b>2.5. As casas da comunidade são do tipo:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                   |       |
| ( ) Barro e palha ( ) Madeira ( ) Alvenaria ( ) Outro tipo: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                   |       |
| <b>2.6. Os terrenos em que se localizam as casas da comunidade são:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                   |       |
| ( ) Próprios ( ) Cedidos ( ) Outra condição: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                   |       |
| <b>2.7. Principal atividade econômica das famílias:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                   |       |
| ( ) Roça ( ) Serviço público ( ) Comércio ( ) Outra: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                   |       |
| <b>2.8. Identifique as formas de sustentabilidade econômica existentes na comunidade (Pode ser mais de uma).</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                   |       |
| <input type="checkbox"/> Agricultura familiar <input type="checkbox"/> Roça <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extrativismo do açaí <input type="checkbox"/> caça<br><input type="checkbox"/> Artesanato <input type="checkbox"/> Olaria <input type="checkbox"/> Criação de pequenos animais <input type="checkbox"/> Produção de carvão<br><input type="checkbox"/> Extrativismo em geral. Qual? _____<br><input type="checkbox"/> Bolsa Família <input type="checkbox"/> Seguro Defeso <input type="checkbox"/> Brasil Carinhoso<br><input type="checkbox"/> Outros. Quais? _____ |                   |       |
| <b>2.9. Caso seja roça, identifique qual tipo de atividade agrícola:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                   |       |
| ( ) Mandioca ( ) Horta ( ) Pasto ( ) Pomar ( ) Outro: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                   |       |
| <b>2.10. Quais os principais impactos ambientais ocorridos na comunidade? (Pode ser mais de um).</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                   |       |
| <input type="checkbox"/> desmatamento <input type="checkbox"/> assoreamento de rios e/ou igarapés <input type="checkbox"/> degradação do solo <input type="checkbox"/> lixo <input type="checkbox"/> poluição de rios e/ou igarapés<br><input type="checkbox"/> áreas de pastagens <input type="checkbox"/> falta de saneamento básico <input type="checkbox"/> extinção de animais <input type="checkbox"/> Outros, quais? _____                                                                                                                                                                         |                   |       |
| <b>2.11. A produção familiar tem apoio de órgãos de Assistência Técnica? ( ) Sim ( ) Não</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                   |       |
| <b>2.12. Marque os equipamentos culturais existentes na comunidade:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                   |       |
| ( ) Jornal ( ) Televisão ( ) Internet ( ) Literatura ( ) Cinema ( ) Teatro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                   |       |
| <b>2.13. Identifique as principais manifestações culturais da comunidade?</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                   |       |
| <b>TIPO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>PERÍODO(S)</b> |       |
| Festa de santo(s)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                   |       |
| Festa junina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                   |       |
| Carnaval                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                   |       |
| Datas cívicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                   |       |
| Outras:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Quais?            |       |
| <b>2.14. Grupos de cultura na comunidade:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                   |       |
| ( ) Capoeira ( ) Dança, qual: _____ ( ) Teatro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                   |       |
| ( ) Outros: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                   |       |
| <b>2.15. Quais as principais formas de lazer na comunidade?</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                   |       |
| ( ) festas ( ) jogo de bola ( ) banho de rio/igarapé ( ) outro Quais? _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                   |       |

### 3ª PARTE - INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETO DE ESTUDO

**1. Como você entende a aproximação entre o campo e a cidade? Através de que isso acontece?**

|                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                           |
| 2. Quais as atividades produtivas, sociais e culturais que caracterizam a região em que você mora?                                                        |
| 3. Como as políticas públicas ( educação, saúde, saneamento, segurança, agrícola ) atingem a comunidade? Quais os seus efeitos?                           |
| 4. Como a educação tem colaborado para o desenvolvimento da comunidade? Quais as principais dificuldades? Existem iniciativas para solução dos problemas? |
| 5. Quais políticas públicas de educação você identifica na comunidade? Quais efeitos vc percebem?                                                         |
| 6. Existem em sua comunidade conflitos envolvendo a disputa pela terra?                                                                                   |
| 7. Quem são os principais agentes desses conflitos e quais os interesses que estão em jogo?                                                               |
| 8. No seu entendimento como vem sendo construída a relação da Escola com a comunidade?                                                                    |
| 9. A escola desenvolvem trabalhos que envolvam a comunidade do assentamento? Se sim. Como isso ocorre?                                                    |
| 10. Qual a importância da escola na dinâmica da comunidade?                                                                                               |
| 11. Na sua opinião que trabalho pedagógico a escola poderia desenvolver para contribuir com a comunidade?                                                 |

|     |                                                                                                                                                                       |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 12. | As instituições sociais como MST; FETAGRE ,INCRA, EMATER, e outros conduzem e ou orientam algum tipo de ação junto a comunidade do Assentamento? Se sim. Quais ações? |
| 13. | Como se dá as parcerias com os movimentos sociais e a comunidade?                                                                                                     |
| 14. | Como se dá o processo de formação no sentido do fortalecimento da identidade da juventude no movimento? É de forma sistemática? Ou pontual? Como acontece?            |
| 15. | O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra promove a formação das pessoas do Assentamento? Se sim, como ocorre a formação? Quais temáticas trabalhadas?                  |
| 16. | Você gostaria de colocar algo que julga ser importante?                                                                                                               |
| 17. | Você como jovem residente, pretende permanecer no assentamento? Justifique<br><br>( ) Sim                      ( ) Não                                                |

<sup>1</sup> Instrumento de coleta de dados elaborado e revisado por Ricardo Pereira, Dayana Souza, Lorena Mourão, Celeste Farias e Bárbara Cardoso membros do Projeto Universal 2014 CNPq – GEPERUAZ – 18/05/2016.